

RELATÓRIO SEMAMANAL

31 Agosto - 6 Setembro 2015

RELATÓRIO SEMANAL - Uma visão geral

p3	Economia	Potencial Ação da China Pode Influenciar Política do Fed - Peter Rosenstreich
p4	Economia	EUA: O Fed Não Aumentará Taxas Em Setembro - Yann Quelenn
p5	Economia	Brasil Enfrenta Recessão Mais Profunda - Arnaud Masset
p6	Economia	BdJ Mantém A Sua Meta de Inflação - Yann Quelenn
p7	Mercados FX	Posicionamento IMM Não Comercial - Arnaud Masset
p8	Disclaimer	

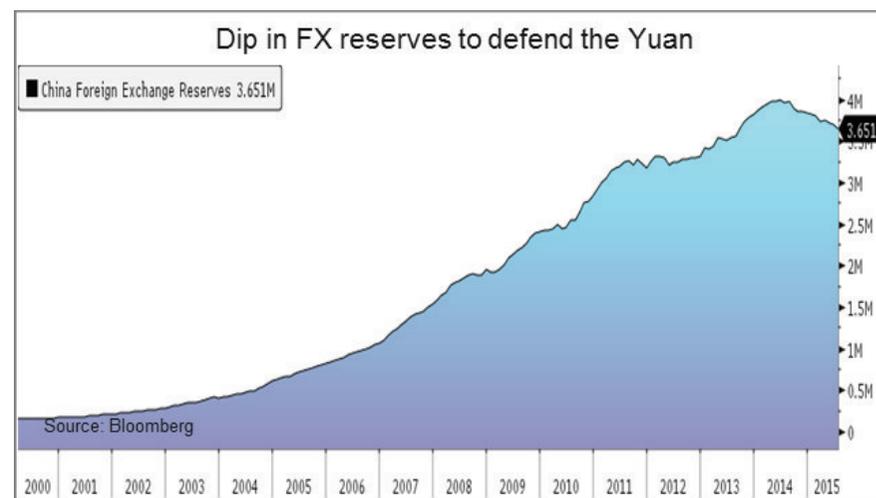
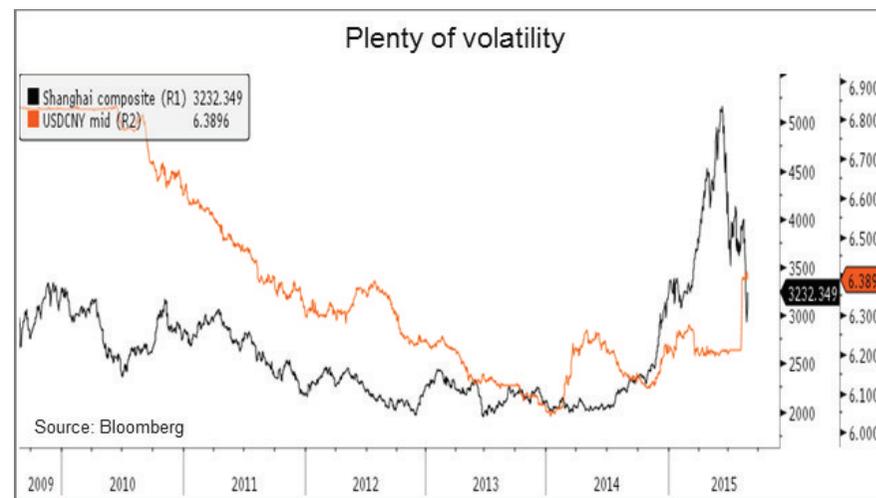
Economia

Potencial Ação da China Pode Influenciar Política do Fed

Uma série de passos em falso das autoridades Chinesas na gestão de transações financeiras e reorientação nas fracas condições económicas acionaram uma venda massiva em ações internas, provocando uma capitulação nos mercados financeiros globais. Como resultado, os agentes da China foram forçados a abandonar as suas ambições em serem incluídos no cabaz DSE do FMI ao desvalorizar o yuan (desencadeando receios de guerras cambiais renovadas). À medida que a situação piorou, a China começou a assumir medidas agressivas para interromper a emergência financeira. Juntamente com a intervenção na moeda, regras e compras diretas de ações foram decretadas e o PBoC cortou a taxa de empréstimos de um ano em 25bp para 4.60% (a quinta intervenção desde Novembro) e desceu o RRR em 50bp para todos os bancos.

Rumores da China largando Títulos do Tesouro

As intervenções oficiais e a mudança no sentimento dos investidores interrompeu monetariamente a pressão de venda. Mas existem crescentes rumores credíveis de que a China tem estado a vender as suas detenções de títulos norte-americanos para angariar os dólares necessários para impulsionar o yuan. De acordo com os últimos dados do tesouro, a China controla \$1.48 trilhões de dívida governamental dos EUA. Curiosamente, apesar do comportamento de procura de portos seguros que surgiu sob os mercados globais e a queda correspondente nos yields de mercados desenvolvidos, as yields norte-americanas mantiveram-se firmes. Dada a dimensão potencial das transações envolvidas, a venda de títulos norte-americanos pode ter impedido que os yields descessem mais. A China tem uma variedade de opções disponíveis de angariação de yuan, portanto a escolha de vender títulos dos EUA pode ser questionada. Claramente, as elevadas yields dos EUA podem ser vistas pelo Fed como um raciocínio para esperar para apertar as taxas, enquanto que taxas mais elevadas nos EUA podem exacerbar a saída de capital da China (incitando a intervenções FX adicionais e dispendiosas). Podemos estar a assistir, após anos de ameaças cuidadosamente disfarçadas, à primeira vez em que a China influencia diretamente a política monetária dos EUA.



Economia

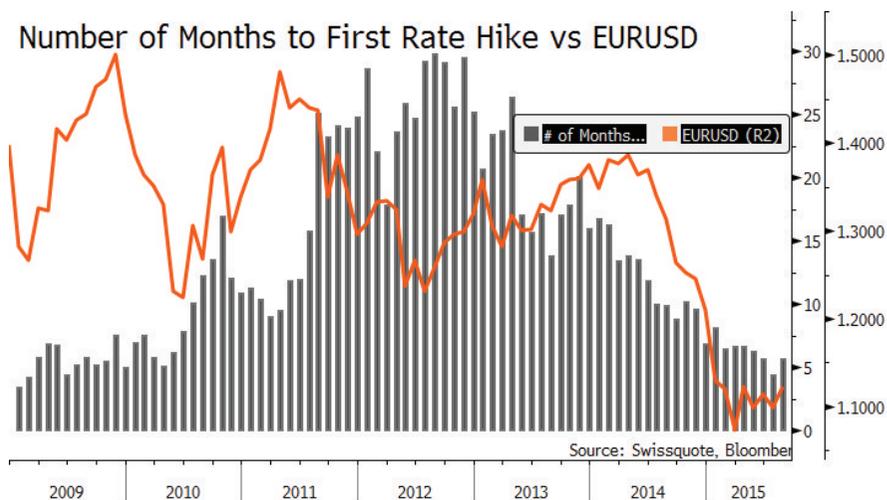
EUA: O Fed Não Aumentará Taxas Em Setembro

Dennis Lockhart, o Presidente do Banco da Reserva Federal de Atlanta discursou na semana passada no 2015 Public Pension Funding Forum. Os traders esperaram algumas pistas do membro do Fed acerca de uma possível subida de taxa em Setembro. Lockhart apenas referiu que a perspetiva do mercado global, e mais especificamente o forte dólar, a desvalorização do yuan e os preços do petróleo em queda tornam difícil prever o ritmo do crescimento. Por outras palavras, disse que a subida de taxas não é possível sob estas condições de mercado.

Portanto, Dennis Lockhart recusou confirmar que favorece um arranque em Setembro. Do nosso lado, mantemo-nos negativos quanto a uma subida de taxa em Setembro uma vez que ainda julgamos que os dados dos EUA ainda não favorecem totalmente uma alteração na política monetária. Além disso os mercados acionistas encontram-se em colapso e portanto impedem qualquer subida de taxa de momento. De facto, isso ameaça o objetivo do Fed de estabilidade financeira e pleno emprego.

A situação existente confirma a nossa perspetiva de que não ocorrerá uma subida de taxa em Setembro. Os mercados acionistas ainda se encontram sobrevalorizados. Para os EUA, é o resultado do ZIRP (zero interest rate policy, política de taxa de juro zero) que inundou o mercado acionista com dinheiro com expectativas de que o investidor atingisse retornos mais elevados. E as discussões acerca do próximo alívio quantitativo entram em ação. Isto é algo sobre o qual temos de pensar enquanto se tornar cada vez mais claro de que não existe uma clara recuperação norte-americana.

O EURUSD atingiu 1.1700 na semana passada e julgamos que observaremos de novo estes níveis. No entanto, a zona Euro ainda se debate para ingressar numa recuperação sustentável e é provável que o aumento no EURUSD seja temporário.



Economia

Brasil Enfrenta Recessão Mais Profunda

Continuam as más notícias para o Brasil. Os últimos dados indicam que a economia contraiu a um ritmo mais acelerado do que o antecipado. Durante o segundo trimestre de 2015, o produto interno bruto contraiu 1.9%q/q face à previsão mediana de -1.7% ou -2.6% face a -2.1% numa base ano-a-ano. Além disso, o número do primeiro trimestre foi revisto em baixa para -0.7%q/q a partir de -0.2%. Os dados ao longo do Q2 demonstram que o investimento ainda não atingiu o ponto mais baixo uma vez que contraiu 8.1%q/q. O real Brasileiro fraco também tem um impacto severo nas importações uma vez que contraiu 8.8%q/q embora tenha também tido um impacto positivo nas exportações que cresceram 3.4% durante o mesmo período. A despesa de consumidores caiu 2.1%y/y e a despesa governamental aumentou 0.7%q/q.

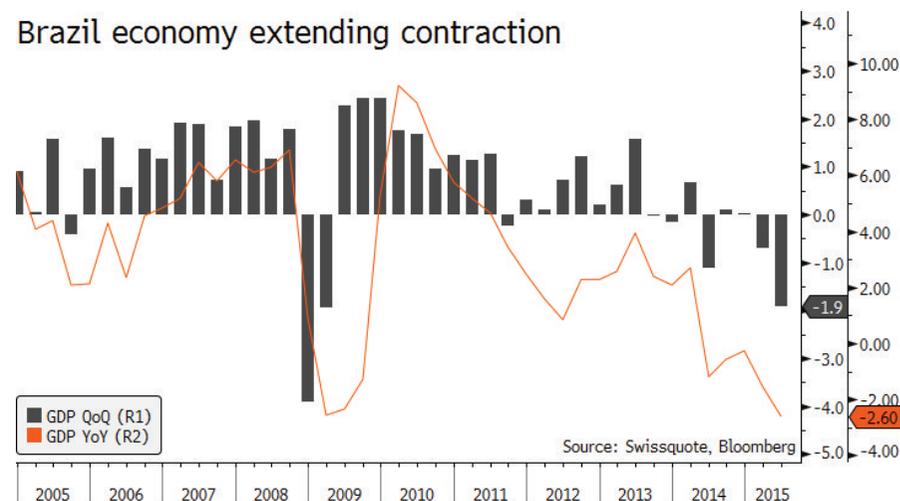
A economia dirige-se para uma contração mais severa e o atual impasse político juntamente com taxas de juro elevadas manterão a pressão no investimento, adiando eventualmente uma potencial recuperação.

Equilíbrio orçamental do governo central encontra-se brando

O resultado fiscal primário do governo central para Julho registou um resultado brando na passada Quinta-feira com um défice 7.2bn BRL face à previsão mediana de 6.8bn e os 8.2bn em Junho à medida que o governo da Presidente Rousseff se debate em fazer aprovar medidas de austeridade destinadas a cortar as despesas do governo.

Portanto, apesar da recuperação do real Brasileiro e do mercado acionista, ambos impulsionados pelo renovado interesse em ativos de risco, os princípios básicos mantêm-se aproximadamente inalterados para o Brasil. Ainda pior, existem indícios crescentes de que uma economia Chinesa vacilante – a China é o maior parceiro negocial do Brasil uma vez que cerca de 20% das suas exportações se dirigem para a China – turva a perspetiva económica do país. Ainda que esperamos que o USD/BRL seja negociado no sentido inferior até ao final do ano, no curto prazo o real deve manter-se fraco desde que persista a ameaça de uma redução na notação de crédito.

Brazil economy extending contraction



USD/BRL on the rise



Economia

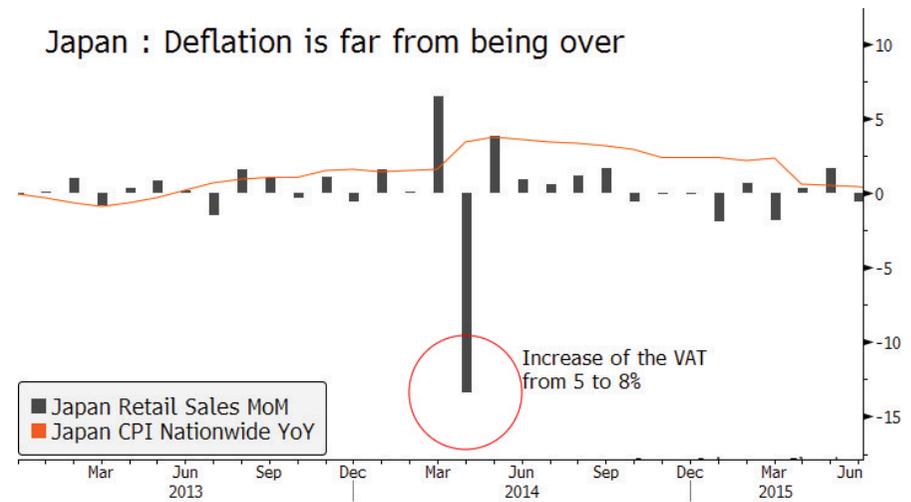
BdJ Mantém A Sua Meta de Inflação

Contra todas as probabilidades o PPI de Serviços do Japão esteve acima das expectativas registando 0.6% ano-a-ano para Julho. O movimento é muito ligeiro e este indicador não é observado de perto pelos participantes do mercado. Contudo, como muitos dos indicadores económicos provenientes do Japão, este transmite uma mensagem mista. O Japão ainda se debate por entrar numa tendência de crescimento sustentável, apesar do programa massivo de alívio quantitativo e qualitativa do BoJ.

Na passada quinta-feira, o Governador Kuroda do Banco do Japão falou em Nova Iorque acerca da meta de inflação do Japão. Acontece que Kuroda ainda se encontra confiante de que a meta de inflação de 2% pode ser atingida até ao final de 2016 com o nível atual de estímulo monetário. Ainda nos parece que esta meta é demasiado otimista devido aos persistentes preços de petróleo reduzidos. Contudo Kuroda referiu que o banco central Japonês se encontra pronto a alterar a sua meta de inflação caso isso seja necessário. O BoJ considera também aumentar o alívio quantitativo uma vez que é claro que as políticas contínuas não estão a obter os resultados que seriam de esperar. De facto, os estímulos foram puramente massivos e não existem resultados positivos de momento. A propósito, o PIB do Q2 registou um nível demasiado reduzido de -1.6% ano a ano. O país dificilmente se encontra fora do período de deflação e não existe, por enquanto, um sinal sustentável de recuperação.

Além disso, o BoJ luta contra um yen em fortalecimento uma vez que o arranque do Fed se desvanece. Uma moeda a ganhar força irá abrir novos debates sobre alívio monetário adicional e ainda pior, ameaçará o plano de crescimento das "Abenomics". No entanto consideramos que as "Abenomics" apenas destruíram a despesa dos consumidores. E sem despesa dos consumidores, não pode ocorrer crescimento. Continuamos a considerar que num futuro próximo a meta de inflação será reduzida e o banco central será obrigado a criar estímulos adicionais através do habitual alívio quantitativo.

Japan : Deflation is far from being over



Mercados FX

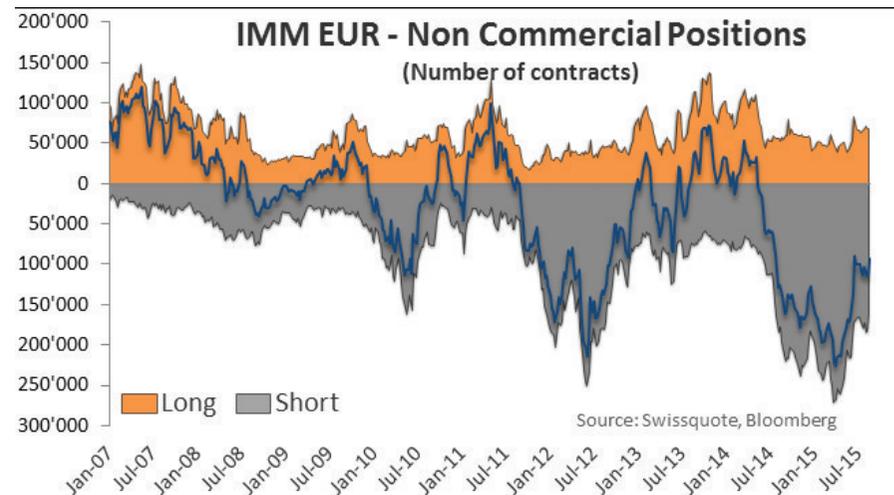
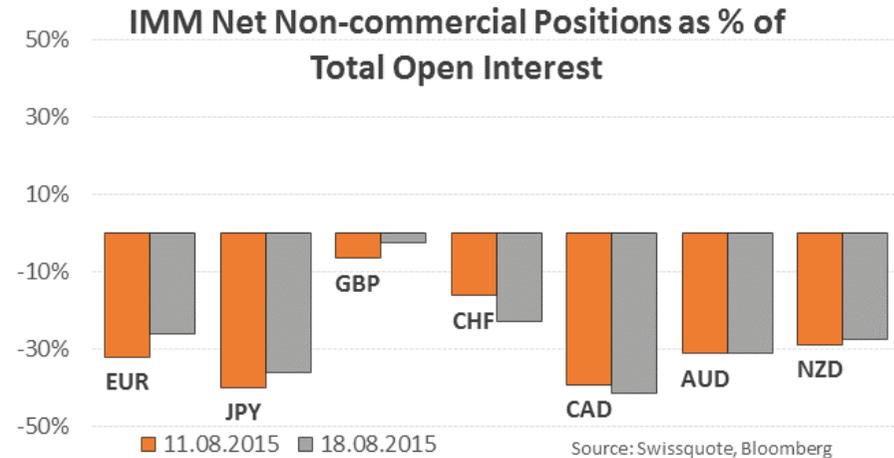
Posicionamento IMM Não Comercial

O posicionamento não comercial do International Monetary Market (IMM) é utilizado para visualizar o fluxo de fundos de uma moeda para outra. É usualmente visto como um indicador contrário quando atinge um extremo no posicionamento.

Os dados do IMM abrangem as posições dos investidores para a semana terminada a 18 de Agosto de 2015.

As posições short de EUR diminuíram substancialmente e continuam a fazê-lo uma vez que os traders contabilizaram uma demora no primeiro arranque desde 2006 da Reserva Federal. As probabilidades de uma subida de taxa em Setembro caíram abaixo de 30% em comparação com 36% há uma semana atrás. As posições short também diminuíram substancialmente no JPY e GBP pelos mesmos motivos.

Por outro lado, as posições short no AUD e NZD mantiveram-se estáveis uma vez que a China pesa sobre os preços de commodities. As posições short no CAD continuam a juntar-se uma vez que o preço do petróleo bruto se dirigia para abaixo de \$40 por barril.



DISCLAIMER

Apesar de todos os esforços terem sido feitos para garantir que a informação citada e utilizada para a investigação por detrás deste documento é confiável, não existe garantia de que seja correta, e o Swissquote Bank e suas filias não aceitam qualquer responsabilidade a respeito de quaisquer erros ou emissões, ou relativamente à precisão, integralidade ou fiabilidade da informação aqui contida. Este documento não constitui uma recomendação para vender e/ou comprar qualquer produto financeiro e não deve ser considerado como uma solicitação e/ou oferta para a realização de qualquer transação. Este documento é um trabalho de investigação e não se destina a constituir aconselhamento de investimento, nem a solicitar negociação de títulos ou qualquer outro tipo de investimentos.

Apesar de todos os investimentos implicarem algum grau de risco, o risco de perdas na negociação de contratos forex off-exchange pode ser substancial. Portanto caso você considere negociar neste mercado, deve estar consciente dos riscos associados com este produto para que possa fazer uma decisão informada antes de investir. O material aqui presente não deve ser interpretado como aconselhamento ou estratégia de negociação. O Swissquote Bank faz um forte esforço para utilizar informação extensa e de confiança, mas não declaramos que seja precisa ou completa. Para além disto, não temos qualquer obrigação em notificá-lo quando as opiniões ou a informação neste material se alterarem. Quaisquer preços estabelecidos neste relatório servem apenas para fins informativos e não representam avaliações de títulos individuais ou outros instrumentos.

Este relatório serve para distribuição apenas em circunstâncias permitidas pela lei aplicável. Nada neste relatório constitui uma representação de que qualquer estratégia ou recomendação de investimento aqui contida é adequada ou apropriada às circunstâncias individuais de um destinatário ou uma recomendação pessoal. O relatório é publicado apenas para fins informativos, não constitui um anúncio e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta para comprar ou vender qualquer título ou instrumento financeiro relacionado em qualquer jurisdição. Nenhuma declaração de garantia, expressa ou implícita, é proporcionada em relação à exatidão, plenitude e confiabilidade da informação aqui presente, exceto no que respeita à informação relativa ao Swissquote Bank, suas subsidiárias e afiliados, nem se destina a ser uma declaração completa ou sumário dos títulos, mercados ou desenvolvimentos referidos no relatório. O Banco não assume que os investidores obtenham lucros, nem partilhará com investidores quaisquer lucros de investimentos nem aceita qualquer responsabilidade por quaisquer perdas de investimento. Os investimentos envolvem riscos e os investidores devem exercer prudência ao tomar as suas decisões de investimento. O relatório não deve ser considerado pelos seus destinatários como um substituto do exercício do seu próprio julgamento. Quaisquer opiniões expressas neste relatório destinam-se somente a fins informativos e são sujeitos a alterações sem aviso prévio e podem divergir ou ser contrários a opiniões expressas por outras áreas de negócio ou grupos do Swissquote Bank como resultado da utilização de diferentes suposições ou hipóteses. O Swissquote Bank não deve ser vinculado ou responsabilizado por qualquer transação, resultado, ganho ou perda, baseado neste relatório, na sua totalidade ou parcialmente.

A investigação inicia, atualiza e finaliza a sua cobertura exclusivamente a critério do Swissquote Bank Strategy Desk. A análise aqui contida é baseada em numerosas suposições. Diferentes suposições poderão resultar em diferentes resultados. O(s) analista(s) responsáveis pela preparação deste relatório poderão interagir com o pessoal da mesa de negociação, pessoal de vendas e outros grupos constituintes para o propósito da recolha, síntese e interpretação da informação de mercado. O Swissquote Bank não tem qualquer obrigação em atualizar ou manter atual a informação aqui contida e não é responsável por qualquer resultado, ganho ou perda, baseado nesta informação, na sua totalidade ou parcialmente.

O Swissquote Bank proíbe especificamente a redistribuição deste material na sua totalidade ou parcialmente sem permissão escrita do Swissquote Bank e o Swissquote Bank não aceita qualquer responsabilidade pelas ações de terceiros a este respeito. © Swissquote Bank 2014. Todos os direitos reservados.